

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 46 - ENSINO
IES: 40001016 - UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Programa: 40001016068P7 - Educação em Ciências e em Matemática
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
Educação em Ciências e em Matemática	Mestrado	2010

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
Educação em Ciências e em Matemática	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O programa apresenta Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática iniciado em 2010, apresenta uma área de concentração com o mesmo título do Programa e três linhas de pesquisa: Ensino de Ciências, Ensino de Matemática e Expressão Gráfica no Ensino de Ciências e Matemática. As duas primeiras linhas de pesquisa são abrangentes e comportam projetos atuais; a terceira linha - Expressão Gráfica, foi desativada a partir de 2011 devido a problemas de saúde e descredenciamento dos três professores que a integravam e sustentavam, sendo preservada a continuidade nas orientações destes docentes até as devidas finalizações. A matriz curricular apresenta disciplinas coerentes com as linhas de pesquisa e áreas de concentração do Programa, alinhadas com o escopo, as prioridades e metas da Área de Ensino para formação de Mestres acadêmicos. Existe relativo equilíbrio entre as disciplinas obrigatórias e optativas com ementas e referências bibliográficas atualizadas, embora o número das eletivas seja relativamente elevado.

Os registros indicam melhoria progressiva da produção científica em periódicos e eventos mais bem qualificados na área de Ensino. Relatam também a realização de workshops anuais (final de cada ano desde 2010) para ampla divulgação dos trabalhos de investigação em andamento e avaliação da produção intelectual dos discentes e orientadores, assim como o estabelecimento de parcerias em visitas, seminários, participações de docentes em banca de outros Programas afins da região do PR, a exemplo da UTFPR e estados vizinhos SC, SP e RS: UFSC, UNESP e UFSM, dentre outras. Cabe ressaltar o enfrentamento de obstáculos diversos decorrentes das alterações acima mencionadas pelo coletivo do Programa, como ponto positivo em caráter emergencial para a reestruturação do Programa, paralelamente à superação desta instabilidade ocorrida em 2011. Outro ponto forte é a aproximação dos docentes e discentes, em particular na disciplina Estágio de Docência, com os cursos de graduação em licenciatura. A infraestrutura relatada é adequada em todos os aspectos necessários ao pleno funcionamento de seus cursos, expressos em salas de aula, bibliotecas com acervo impresso e digital, laboratórios de áreas básicas – Física, Química e Matemática, apoio de secretaria acadêmica e terminais plenamente disponíveis aos discentes. As instalações do Programa, ainda que adequadas, são provisórias, estando prevista

Ficha de Avaliação do Programa

ocupação de um andar em prédio próprio a ser construído no futuro breve com recursos já captados e alocados, para proporcionar melhores acomodações aos professores e alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Programa.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	40.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Bom

Comissão:**Bom**

Apreciação

O Programa apresentou em 2012 corpo docente composto por 13 professores, sendo 08 docentes permanentes - P e 05 colaboradores - C, numa equipe multidisciplinar. No momento o índice de docentes colaboradores (38%) supera o recomendado. Nos anos anteriores este conjunto foi um pouco menor (7P e 2C em 2010; 7P e 4C em 2011). Todos têm formação adequada à proposta na Área de ensino/educação ou áreas afins. Parte da equipe permaneceu constante ao longo do triênio, em alternância à substituição de vários professores em 2011, no processo já referido de credenciamento e descredenciamento. Há diversidade de instituições de formação e titulação na formação do corpo permanente.

O corpo docente permanente tem bom envolvimento com as atividades do programa, todos com projetos associados às suas linhas de pesquisa, a disciplinas da pós-graduação e da graduação. Todos orientaram alunos no triênio sem concentração de orientandos. Existe boa distribuição no que se refere à orientação e ao desenvolvimento nos projetos de pesquisa. A produção intelectual docente foi de 33 artigos em periódicos qualificados, sendo 29 distribuídos entre A1 e B3. Observa-se participação crescente de alunos nas publicações, embora os resultados sejam ainda relativamente baixos, mesmo considerando-se o triênio como primeiro período de avaliação: 07 artigos qualificados (B1, B4 e C) e 37 trabalhos completos em anais. Constam 11 projetos de pesquisa em 2011, com envolvimento de todos os docentes permanentes e um colaborador, mais um contingente de 24 mestrandos participantes. A grande maioria dos projetos (09) são financiados, contando ainda com 2 bolsas e 3 auxílios financeiros para discentes.

A proposta do programa prevê uma estreita relação com os programas de formação continuada de professores para a Educação Básica Superior, em articulação com os cursos de formação inicial/licenciatura.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Regular

Ficha de Avaliação do Programa

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom
--	-------	-----------

3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa.	10.00	Bom
---	-------	-----

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

No triênio foram admitidos 40 alunos (15, 14 e 21, respectivamente em 2010, 2011 e 2012) e 15 foram titulados (02 em 2011 e 13 em 2012), indicando média de 1,6 titulados/docente permanente em 2012. Tais índices sugerem alcance de bons resultados neste quesito a partir do terceiro ano de funcionamento do Programa, período de maior estabilidade do fluxo discentes. As defesas e orientações foram relativamente bem distribuídas entre os orientadores pioneiros. Pode-se considerar que o Programa apresenta bom índice de formação, na medida em que seus concluintes apresentaram média de tempo muito próxima de dois anos.

A participação de discentes em produções no Qualis A1-B1 no período foi de 07 artigos em Periódicos (05 B1, 01 B4 e 01C), mais 17 trabalhos integrais publicados em anais de eventos da área, um índice relativamente baixo. Esses valores indicam a necessidade de mais esforços no sentido de incentivar a publicação discente qualificada pela Área, até porque a participação dos discentes nos projetos de pesquisa é sistemática e expressiva desde a implantação do Programa. Dos titulados, cerca de 80% foram bolsistas.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Bom

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

O programa apresenta uma considerável produção no triênio, ainda que com participação relativamente baixa dos discentes. A produção intelectual docente registrada nos relatórios dos 3 últimos anos indica 33 artigos em periódicos qualificados (dos quais 04 A1, 04 A2, 16 B1, 01B2 e 02 B3); um conjunto expressivo de 83 trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais e regionais da área. No estrato bibliográfico foram registrados 15 capítulos de livros e outras 13 produções, maioria verbetes, mais 174 resultados de produção técnica, embora com maioria expressiva na atividade apresentação de trabalho. A distribuição da produção intelectual é relativamente boa, ainda que dois docentes tenham 4 publicações em periódicos qualificados em 2011. Nos três anos, uma média de 3 docentes permanentes não apresentou nenhuma publicação em periódico. Os índices médios anuais de publicação por docente permanente – P (8 em 2012) são próximos a 1,4 artigos/P e 2,8 trabalhos completos/P, resultados consideráveis.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

O Programa já evidencia algum impacto regional, seja pela demanda a que atende, seja pela sua produção intelectual científica e técnica. Diversas iniciativas mostram que o Programa busca ampliar a inserção

Ficha de Avaliação do Programa

social de seus egressos, que passam a integrar equipes docentes de IES particulares da região.

Há cooperação e intercâmbio com outras instituições e escolas de educação básica e divulgação dos processos e resultados de investigação em periódicos e eventos da área de Ensino. A página do Programa na internet é bem elaborada, informativa e clara, e dá acesso a todos os produtos resultantes das dissertações, que podem ser utilizados pelos professores do Ensino Médio e Fundamental.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom	
2 - CORPO DOCENTE	Bom	
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom	
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom	
Comissão:		Bom

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Bom
Data Chancela: 28/11/2013	Conceito Comissão:	Bom
		Nota Comissão: 3

Apreciação

Programa implantado em 2010 com apresentação de dados e indicadores que justificam manutenção de nota 3 atribuída inicialmente. Decorrido o primeiro triênio de funcionamento, pode-se afirmar que os resultados positivos registrados apontam para muito provável melhoria de nota em futuro breve.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa apresenta uma proposta consistente e pertinente às metas formativas prioritárias da área, e precisa investir mais no amadurecimento e inserção plena de parte do corpo docente atual composto por jovens doutores. Sugerimos ampliar sistematicamente a produção intelectual discente e dos egressos, particularmente em parceria com os docentes orientadores.

Sugerimos a retirada, do quadro curricular, das disciplinas eletivas da linha de pesquisa extinta.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: Nota CTC-ES: 3

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ABIGAIL FREGNI LINS	UEPB	Consultor(a)
CLAUDIA LISETE OLIVEIRA GROENWALD	ULBRA	Consultor(a)
DEISE MIRANDA VIANNA	UFRJ	Consultor(a)
DEISE NANJI DE CASTRO MESQUITA	UFG	Consultor(a)
EDUARDO GALEMBECK	UNICAMP	Consultor(a)
EVANDRO GHEDIN	UERR	Consultor(a)
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	IFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
HELAINÉ SIVINI FERREIRA	UFRPE	Consultor(a)
JOSE ANDRÉ PERES ANGOTTI	UFSC	Consultor(a)
LENISE APARECIDA MARTINS GARCIA	UNB	Consultor(a)
LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO	UFRJ	Consultor(a)
MARCELO DE CARVALHO BORBA	UNESP/RC	Consultor(a)
MARCO ANTONIO MOREIRA	UFRGS	Consultor(a)
MARIA GORETTI DE VASCONCELOS SILVA	UFC	Consultor(a)
MARTA MARIA PONTIN DARSIE	UFMT	Consultor(a)
OLIVAL FREIRE JUNIOR	UFBA	Consultor(a)
PAULO MARCELO MARINI TEIXEIRA	UESB	Consultor(a)
PAULO RICARDO DA SILVA ROSA	UFMS	Consultor(a)
RUTE ELIZABETE DE SOUZA ROSA BORBA	UFPE	Consultor(a)
SANI DE CARVALHO RUTZ DA SILVA	UTFPR	Consultor(a)
SIDNEI QUEZADA MEIRELES LEITE	IFES	Consultor(a)
SILVIA FERNANDA DE MENDONCA FIGUEIROA	UNICAMP	Consultor(a)
TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE	FIOCRUZ	Coordenador(a)
TANIA MARIA MENDONCA CAMPOS	UNIBAN	Consultor(a)
TEREZINHA VALIM OLIVER GONCALVES	UFPA	Consultor(a)
VELEIDA ANAHI DA SILVA	UFS	Consultor(a)